González Desafia Prisão e Vai à Venezuela para Posse

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 04/01/2025



Edmundo González, ex-candidato opositor da Venezuela, planeja retornar a Caracas para reivindicar a presidência, enfrentando riscos de prisão sob o governo de Nicolás Maduro. Com apoio diplomático de Javier Milei e reuniões na América Latina e nos EUA, ele busca fortalecer a oposição e contestar a legitimidade do regime chavista amid alegações de fraude eleitoral.

O ex-candidato opositor venezuelano, Edmundo González, anunciou que vai a Caracas para assumir a presidência, em meio a tensões políticas e ameaças de prisão pelo governo de Nicolás Maduro, que oferece recompensa por sua captura. Em coletiva na Argentina, após se encontrar com o presidente Javier Milei, González expressou emoção pela data de posse e indicou que não pode revelar os detalhes de sua estratégia para evitar ser preso.

González visita Argentina antes da posse

Na preparação para sua controversa posse como presidente da Venezuela, Edmundo González iniciou uma excursão diplomática pelas Américas, tendo como primeira parada a Argentina, um forte aliado em seu esforço para questionar o regime de Nicolás Maduro.

Em solo argentino, González reuniu-se com figuras políticas de peso, incluindo o presidente **Javier Milei**, que manifestou apoio de seu país à legitimidade da vitória eleitoral do opositor venezuelano.

A visita à Argentina não foi apenas uma formalidade diplomática, mas também um evento estratégico. González encontrou-se com o chanceler **Gerardo Werthein** e a ministra da segurança **Patricia Bullrich**, reforçando laços que podem ser cruciais caso a situação em Caracas se torne ainda mais tensa.

Bullrich ressaltou que qualquer estratégia sobre a posse do venezuelano cabe ao próprio González e à sua equipe, mas assegurou apoio ao seu triunfo democrático.

Durante a coletiva, ao lado das autoridades argentinas, González foi claro ao afirmar que, apesar das adversidades, sua estadia na Argentina simboliza uma etapa crucial em sua luta pelo reconhecimento internacional.

O reconhecimento argentino não apenas valida suas alegações de fraude no processo eleitoral venezuelano, mas também fortalece sua postura em um momento de alta tensão.

Reunião com líderes internacionais

Edmundo González expandiu sua campanha por reconhecimento internacional ao se encontrar com vários líderes durante sua

turnê pelas Américas. Após a passagem pela Argentina, onde consolidou o apoio de **Javier Milei**, González seguiu em direção ao Uruguai para um encontro com o presidente **Luis Lacalle Pou**. A reunião em Montevidéu buscou fortalecer a oposição ao regime de **Maduro** e aumentar a pressão por transparência no processo eleitoral venezuelano.

González destacou a importância dessas reuniões dizendo que são mais do que encontros diplomáticos; são uma oportunidade de construir uma frente regional unida que pressionaria o governo de **Nicolás Maduro** a honrar os votos dos venezuelanos. O ex-candidato sublinhou que a reação internacional é fundamental para que essas eleições contestadas não permaneçam ignoradas.

Além do Uruguai, a agenda de González incluiu importantes reuniões nos **Estados Unidos**, onde tem encontros agendados com o presidente **Joe Biden** e líderes do Congresso. Há expectativa sobre um possível encontro com **Donald Trump**, que, segundo González, ainda está em negociações. Esses encontros são vistos como parte essencial de seu plano para garantir apoio para sua futura administração, caso consiga tomar posse sem contratempos.

González também planeja visitar o **Panamá** e a **República Dominicana**, na tentativa de angariar mais apoio contra o atual governo venezuelano. Esses países, críticos veementes do resultado eleitoral, têm emitido declarações contra a candidatura de Maduro e apoiam abertamente investigações sobre as queixas de fraude.

FAQ – Viagens Diplomáticas de Edmundo González Antes da Posse

Qual foi o objetivo da visita de González

à Argentina?

O objetivo da visita foi consolidar o apoio do presidente argentino Javier Milei e reforçar laços diplomáticos para sua posse como presidente da Venezuela.

Quem são algumas das figuras políticas que González encontrou na Argentina?

González encontrou o presidente Javier Milei, o chanceler Gerardo Werthein e a ministra da segurança Patricia Bullrich.

Quais outros países fazem parte da turnê de González?

Além da Argentina, González visitou o Uruguai, planeja ir aos Estados Unidos, Panamá e República Dominicana.

Quais são as expectativas para a reunião de González com líderes dos EUA?

Espera-se fortalecer o apoio internacional contra o regime de Nicolás Maduro e garantir suporte para sua futura posse.

Haverá um encontro entre González e Donald Trump?

Um encontro com Donald Trump ainda está em negociação, segundo relatado por González.

Quais são as preocupações dos países visitados sobre o regime venezuelano?

Esses países criticam o resultado eleitoral na Venezuela e apoiam investigações sobre as alegações de fraude no processo eleitoral.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/gonzalez-diz-que-ira-a-venezuela-para-posse-mas-nao-revela-plano-para-evitar-prisao/